

ATA N° 005/2024

Aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se, na Câmara Municipal de Vereadores, situada na Avenida Duque de Caxias número quatrocentos e vinte e dois, fundos, no município de Salvador do Sul, em Sessão Ordinária, os Vereadores, **ANDRÉ INÁCIO MALLMANN, CARLA MARIA SPECHT, CRISTIAN EUGÊNIO MUXFELDT, ELAIDE PETRY LÖFF, HENRIQUE ANSELMO KIRCH, MARCIEL VENDELINO RHODEN, MARIBELA WESCHENFELDER, ROMEU RECKTENWALT e ROQUE AFONSO BOTH**. Às dezenove horas a Presidente da Mesa, Vereadora **Maribela Weschenfelder**, saudou os presentes, e havendo o número regimental de vereadores presentes e invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Ordinária. Convidou a Secretária, Vereadora **Carla Maria Specht**, para fazer a chamada dos Vereadores. A cargo do Vereadora **Elaide Petry Löff** ficou a leitura do versículo bíblico ou oração. Após, a Presidente pôs em discussão e votação a **Ata nº 004/2024**, a qual foi aprovada por **UNANIMIDADE**. Em seguida passou para as proposições apresentadas à mesa. Solicitou a Secretária da Mesa para fazer a leitura dos projetos protocolados do **Executivo Municipal: O Executivo Municipal não protocolou Projetos de Lei**. Dando sequência a sessão fez a leitura dos Projetos de Lei e Proposições do **Legislativo** protocolados. A presidente solicitou a Secretária da Mesa para fazer a leitura: **Projeto de Lei Nº 02/2024** - Denomina Via Pública, a qual liga a Comunidade de Campestre Baixo à Comunidade de Linha Comprida, de Estrada Municipal João Herbert. **Indicação Nº 05/2024** - Que o Executivo Municipal, juntamente da Secretaria de Obras, Serviços e Mobilidade Urbana, veja a possibilidade de instalar um quebra-molas na Rua Adolfo Hermes, próximo às imediações da "Hurry Up Idiomas". **Indicação Nº 06/2024** - Que o Executivo Municipal, juntamente da Secretaria de Obras, Serviços e Mobilidade Urbana, estude a possibilidade de colocar uma faixa elevada com faixa de segurança no entroncamento das estradas municipais denominadas de, Reinaldo Klein, Nicolau Aloísio Klein, José Specht e Paulo José Weschenfelder. **EXPEDIENTE RECEBIDO e EXPEDIENTE EXPEDIDO**. A presidente da casa chamou os inscritos do **GRANDE EXPEDIENTE/TRIBUNA LIVRE** - Os primeiros a subirem na tribuna são o **Senhor Sérgio Pedro Herbet** e o **Senhor Edson Weschenfelder**— que saudou a todos os presentes, e deu início a sua fala dizendo que veio nesse momento aqui para a importante missão de ler esse texto a qual foi feito de forma conjunta por vários descendentes que colaboram para o texto se tornar realidade, compondo um pouco da biografia de **JOÃO HERBERT FILHO**, vamos ler o texto aqui que está disponível para quem quiser depois ter acesso. Eu sou Sérgio Herbet. Passando a palavra pra o senhor Edson Weschenfelder, que também saudou a todos os presentes, e falou que

hoje se faz presente nessa casa por conta da Estrada João Herbert Filho que está sendo denominada, e o senhor João foi o meu bisavô por isso que também estou aqui fazendo parte. Passando a palavra para o senhor Sérgio que deu início a leitura do texto sobre a história do senhor João Herbert Filho: João Ermindo Herbert Filho conhecido por João Herbert Filho nasceu no dia dez de outubro de mil oitocentos e noventa e cinco em Fritzenberg – atual município de Poço das Antas, na época, município de Montenegro e faleceu em vinte e dois de fevereiro de mil novecentos e setenta e oito, com oitenta e dois anos, quatro meses e doze dias em Campestre Baixo – Salvador do Sul. João - Filho mais velho do casal Johann Aloys Herbert e Apollonia Anschau Herbert. Johann Aloys Herbert – nasceu em três de novembro de mil oitocentos e sessenta e oito em Wuerberg – Alemanha - no distrito de Veitshochheim. Situa-se a cento e vinte quilômetros do aeroporto de Frankfurt. Johann chegou ao Brasil em primeiro de dezembro de mil oitocentos e setenta e dois com 4 anos de idade, junto com seu pai Georg Michael Herbert e sua mãe Agnes Herbert. Johann faleceu em mil novecentos e vinte e nove em Fritzenberg – hoje município de Poço das Antas, na época, município de Montenegro - e enterrado no Cemitério de Encruzilhada do Maratá – Salvador do Sul. Apollonia Anschau Herbert – nasceu em mil oitocentos e sessenta e cinco e faleceu em dois de abril de mil novecentos e trinta e cinco em Fritzenberg - Poço das Antas - conforme registro de seu filho Arthur Herbert na certidão de óbito de Apollonia. Johann e Apollonia tiveram seis filhos homens e uma filha mulher: João Herbert Filho - teve dois filhos homens e sete filhas mulheres; Arthur - teve sete filhos homens e três filhas mulheres; Aloísio - teve três filhos homens e duas filhas mulheres; Roberto - teve dois filhos homens e três filhas mulheres; José - teve quatro filhos homens e quatro filhas mulheres; Albino - teve quatro filhos homens e duas filhas mulheres; Leopoldo - teve cinco filhos homens e três filhas mulheres; e Anna que não teve filhos. Estes fizeram moradia tanto no estado do Rio Grande do Sul como no estado de Santa Catarina. João Herbert filho, de família católica, foi alfabetizado e conhecia as quatro operações matemáticas; adição, subtração, multiplicação e divisão. Falava essencialmente alemão, e sabia se defender bem no idioma português. Lembrando que na época a maioria das pessoas falavam somente a língua alemã. Casou-se, em mil novecentos e dezenove com Elisa Walburga Martinoni Herbert que nasceu em onze de novembro de mil oitocentos e oitenta e cinco e faleceu em sete de agosto de mil novecentos e oitenta e três. Após o casamento foram morar em Campestre Baixo onde adquirira uma propriedade com trinta e cinco hectares que fica junto ao perau de Linha Comprida. A maior parte da terra ficava acima do Perau. Essa área de localiza nas proximidades da propriedade do senhor Hilario Gerlach. Como agricultor, João cultivava arroz, milho, feijão, batata doce, aipim, mandioca; para o consumo próprio e as sobras vendia ou trocava por outros produtos. Criava

gado de corte, leiteiro, galinhas, porco e peixes. Como transporte dos produtos utilizava-se de carroça e junta de bois e o cavalo. João tinha uma habilidade especial como construtor de taipa, fazendo murros em poteiros. O ferro e o arrame farpado eram muito caros; e além disto retirava as pedras da roça, para facilitar o trabalho na lavoura. Na parte baixa da terra tinha cinco hectares, que não eram atingidos por geada intensa propiciando o cultivo de banana e ananás. Ananás nascia por si e tomavam conta. As bananas e os peixes, João vendia ou trocava por outros produtos de casa em casa. Da mandioca fazia polvilho, lavando as raízes no arroio, ralando com ralador tocado a mão, e deixando sedimentar o polvilho branco que ao passar por mãos habilidosas da Elisa e das filhas resultava em uma rosca deliciosa. Indústria caseira. A estrada de acesso à propriedade, inicialmente uma picada por onde passavam cavalos e carroças puxadas por bois. João, como único morador, tinha a necessidade de manter e melhorar a estrada, o que propiciou a morada de mais famílias naquela picada. Mais tarde, por volta de mil novecentos e trinta o seu irmão mais novo, Leopoldo, adquiriu uma propriedade e se estabeleceu próximo a sua residência e montou um tafona – fábrica de farinha de milho e de trigo. A enchente de mil novecentos e quarenta e dois levou a tafona e após esta perda, ele juntamente com sua família mandou-se para a cidade de Crissiumal. João participava da comunidade católica de Campestre Baixo onde seus filhos receberam os Sacramentos de Batismo, Crisma e a maioria se casou. Os filhos do João frequentaram a escola de Campestre, onde tinha o curso primário. A família do também participava das celebrações de Encruzilhada do Maratá. No período da Segunda Guerra Mundial, João estava vendendo peixe de casa em casa no distrito de Maratá, falando em alemão. Foi intimado por policiais e preso por algumas horas. Em mil novecentos e sessenta e nove, João e Elisa festejaram as Bodas de Ouro de casados. A festa aconteceu na casa de sua filha mais velha, Leonida casada com Jacó Edwin Weschenfelder. A festa foi de grande magnitude para a época e lembrada constantemente pelos netos. A neta Lurdes foi a Aia da festa, responsável em apresentar o cartaz onde constava um enorme número cinquenta e dois corações. Os descendentes de João Herbert Filho e Elisa Walburga Martinoni Herbert: João e Elisa tiveram sete filhas mulheres e dois filhos homens; estes lhes deram cinquenta e dois netos: vinte e cinco homens e vinte e sete mulheres. Leonida Herbert Wechenfelder casada com Jacó Edwin Weschenfelder – Campestre Baixo - Salvador do Sul. Tiveram cinco filhos: Pedro José, Querubim, Maria Elisabeta, Inacio Nicolau (In memoriam), e Antonio Serafim (In memoriam). Edmundo Herbert casado Maria Thereza Weschenfelder Herbert - Campestre Baixo - Salvador do Sul. Tiveram quatro filhos: Inês Elisabeta (In memoriam), José Roberto, Maria Madalena e Paulo Serafim. Tereza Herbert Lenhard casada com Waldemar Lenhardt – Linha Comprida - Salvador do Sul. Não tiveram filhos.

Erna Herbert casada com Vicente Endres – Linha Marcelino, São Carlos Santa Catarina. Tiveram oito filhos: Cecília Maria, Bernardo, Hilga, Milton Silvio, José, Iria Lúcia, Carlos Aloísio e Valdir Pedro. Maria Herbert Sost casada com Roberto Sost – Baixo Aguihas – São Carlos, Santa Catarina. Não tiveram filhos. Selma Berta Herbert casada com Auri Vier em vinte e nove de outubro de mil novecentos e quarenta e nove – moraram três anos em Campestre e depois em Linha Marcelino – São Carlos, Santa Catarina. Tiveram oito filhos: Hedi (In memoriam), Maria Noeli, Maria Lúcia, Reni Maria, Tereza Marlene (In memoriam), Eloi Francisco, Helena Jacinta, Dirce, Cherubim Herbert casado com Odila Hartmann Herbert em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e oito. Moraram em Campestre Baixo - Salvador do Sul até mil novecentos e setenta e dois; Depois Encruzilhada do Maratá até dois mil e cinco; e depois Barão Velho – Barão. Odila nasceu em três de abril de mil novecentos e quarenta. Tiveram cinco filhos: Lurdes Isabel, Sérgio Pedro, Jaime Carlito, Islaine e Margarete. Olinda Rosa Herbert Sost casada com João Lyro Sost – casaram em Maratá – moraram por cinco anos em Linha Comprida e depois foram morar em Centro Aguihas – São Carlos, Santa Catarina. Tiveram onze filhos: José Roberto, Maria Tereza, Luíza Marlene (In memoriam), Pedro Auri, Roque Paulo (In memoriam), Bernadeta Elfrida, Jacinta Elídia, Inácio, Sidônia Catarina, Antonio João e Sidney. Magdalena Herbert Stein casada com João Silvério Stein em dois de agosto de mil novecentos e cinquenta e cinco – São Sebastião – São Carlos, Santa Catarina. Tiveram onze filhos: Imélio José (In memoriam), Rogério, José (In memoriam), Paulo Inácio, Idiani Maria, Hedio, Inoíse Terezinha, Ilani Margarida, Luciana, Losane e Ivêrni. **Estrada JOÃO HERBERT FILHO – O que significa?** O vovô João Herbert, para quem o conheceu, era uma pessoa inesquecível: alegre, disposto, contador de histórias. Tinha uma profunda alegria de viver e de se encontrar com pessoas, e eu diria, alegria de se encontrar com os netos, seus “pisucats”, ou “bivinus”. Não teve a satisfação de conhecer os cinquenta e dois netos. Pescava peixes em companhia dos netos, o que fazia o momento solene. João cantava; com harmonia e sincronismo e por vezes, destoava, mas nunca deixava de marcar presença pela estrada percorrida encima de seu cavalo. João era bem recebido: ao chegar na casa de seus irmãos, os sobrinhos tomavam conta do seu cavalo, dando água e pasto. João com idade avançada colhia tungue e mamonas, vendia e comprava fumo para o seu cachimbo e balas de funcho para os seus netos. João foi e será uma lenda, lenda da alegria e da disposição. Para os descendentes de João Herbert Filho terem uma estrada com o nome dele, representa algo indescritível, memorável. Motivo de muito orgulho de sermos descendentes deste homem incrível de família valente que por inúmeras vezes trafegou por esta estrada, das mais diversas formas: a pé, a cavalo, de carroça e de carro. É um reconhecimento pelos desafios enfrentados

por João Herbert Filho e sua família em tempos muitos difíceis. Relembrando a história do João, relembramos também a história escrita por todos os colonizadores alemães, especialmente neste ano que festejamos o bicentenário de imigração alemã no Rio Grande do Sul. João transmitiu a seus descendentes valores que se perpetuam na sociedade: trabalho, fé, luta, ética, inspiração e alegria pelas coisas mais simples da vida. Alegria de viver que irradiava por onde chegava. João ensinava trabalhando. João tratava a todos com carinho e humildade. Sabia brincar com os netos despertando a curiosidade pela vida. Trabalhava com altivez, dedicação e persistência. A simplicidade, a espontaneidade do João o tornam eternamente ilustre. Coragem e ousadia por lutar por dias melhores faziam parte do seu gênio aventureiro. Seus descendentes sempre o guardam vivo na memória, e, no dia a dia reproduzem seu modo de viver. Sergio e Edson agradeceram pelo uso do espaço para contar a história do seu familiar. E Edson ainda contou uma história que o seu João ia para a venda fazer as compras do que precisava e muitas trocas, só que a cachacinha não podia falar e no caminho para casa a sede já tomava conta as vezes tinha que tomar alguma coisa, ai ele chegava alegre e faceiro em casa tarde da noite, e para saber se ele podia entrar ele jogava o chapéu para dentro da janela do quarto onde Elisa estava dormindo e se o chapéu não retornasse para fora era sinal de que ele poderia ir dormir com ela. E quando esse chapéu voltava para fora da janela ele tinha que dormir no paiol junto com os bichos. É uma história bem interessante eu era pequeno com três anos quando ele faleceu, mas a Elisa conheci muito bem. E hoje os dois estão sepultados na comunidade de Campestre Baixo, no qual estou fazendo um levantamento e um histórico do cemitério de Campestre e lá tem a história do João e da Elisa também. Muito Obrigada a todos vocês pela atenção. E o próximo a fazer uso da tribuna foi o Vereador Marciel, que saudou a todos os presentes, e iniciou o seu relato sobre a sua viagem a Brasília juntamente com o vice-prefeito Léo onde foram na semana passada, chegando em Brasília no dia onze do corrente mês ao final da tarde, e no dia doze começamos os trabalhos lá e fomos na Câmara dos Deputados, visitar nossos Deputados entre eles no dia doze visitamos Alceu Moreira, Elvino Bhon Gass, Heitor José Schuch e Osmar Terra, conversamos, dialogamos e agradecemos já pelas emendas recebidas no município, onde protocolamos mais pedidos entre eles alguns principalmente na área da saúde, onde os Deputados tem que destinar setenta por cento de todo valor de emenda que eles tem e já notificaram que algum valor vem ainda esse ano como forma de custeio para a saúde. Continuando dia treze, fomos visitar Bibó Nunes, o Senador Paulo Pimenta, onde a cada dois anos ele manda alguma emenda para o município, manou ano passado e agora ele já prontamente comentou que no próximo ano novamente irá encaminhar, sempre de dois em dois anos ele manda

algum valor para o município de Salvador do Sul. Fomos também no Deputado Mauricio Marcon onde tivemos uma notícia maravilhosa que ele comunicou a mim e ao vice- prefeito Léo que ele destinou trezentos e nove mil reais para Salvador do Sul, sendo que esse recurso que ele destinou através do modelo de gestão fiscal, pelo índice do IGM onde o nosso município ficou dentro de quatrocentos e noventa e sete municípios do estado, ficou na posição quadragésimo primeiro lugar. Isso é um Orgulho para nós dentro de quase quinhentos municípios que tem o nosso Estado. Sendo que o Deputado ainda ressaltou para nós que ele tinha feito a um tempo atrás aquela Emenda do Milhão onde foi através de votação, onde o nosso município não passou para final, mas que não tem nada haver com este recurso, este recurso ele destinou através do modelo de Gestão Fiscal sendo que ele disse ainda que muitos municípios que ele fez muitos votos que ainda cobraram dele por não receberem recursos, mas que ele usou esse critério de modelo de Gestão Fiscal. Isso para nós é um orgulho imenso para o nosso município de Salvador do Sul. E daí destacando que esses trezentos nove mil reais haverão de novo a partir de maio um modelo semelhante aquele do milhão, onde nós poderemos votar para a destinação destes recursos. Sendo que nós mais ou menos entre nós da base dialogamos, acredito que nós vereadores da oposição também concordam comigo em falar com a população para nós seria ideal se esses trezentos e novo mil se eles fossem utilizados para a construção da nova creche da Comunidade da Linha do Meio, que ajuda bastante, mas isso será um modelo de votação também onde a população poderá decidir junto. Continuando daí no último dia, dia quatorze nos tivemos uma reunião na CNN onde foi muito produtiva lá com o Elias e com o Samuel que é um dos diretores financeiros ao qual está diretamente ligado a PEC trinta e oito, a tão temida PEC trinta e oito onde sendo que infelizmente o Governo Federal está fazendo de um tudo para conseguir aprovar a reforma tributária esse ano ainda sendo que isso prejudicará um monte todos os municípios. Por causa do modelo da Reforma Tributária apresentada pelo Governo Federal, mas esperamos que o Congresso e o Senado vetem a PEC e no mais digo também que é sempre um prazer poder visitar nossos Deputados e principalmente agradecer eles por tudo que já enviaram para Salvador do Sul, e principalmente tenho orgulho de estar a frente dessa casa junto com os demais colegas que a gente está sempre em prol buscando recursos para o nosso município. Agradeço a todos e sei que todos os vereadores, nós da base, os da oposição, nós temos mania de falar oposição, mas aqui é uma coisa só. Eu sempre digo assim os que estão aqui são eleitos pelo povo e estão trabalhando a frente para a população, para Salvador do Sul. E sempre queremos um município melhor e estamos sempre trabalhando em busca de mais e mais recursos e mais melhorias para a nossa cidade eu sempre digo assim, aquele que ama o seu município, aquele que ama a sua cidade,

aquele que ama a sua população ele sempre trabalhara em prol de continuidade, trabalho e alegrias para a população. E precisamos muito sempre trabalhar em prol do município. Sendo isso agradeço a todos pela atenção e Boa Noite! O próximo a fazer uso da tribuna foi o vereador Romeu, que saudou a todos os presentes, e iniciou a sua fala comentando que tem sempre o costume de prestar contas ao seu eleitor, as pessoas que acreditam naquilo a gente vem fazendo por Salvador do Sul. Quero registrar aqui isso aqui não é uma campanha antecipada, isso aqui não é nada, isso aqui é simplesmente prestar contas ao povo salvadorense do que a gente vem fazendo. Final do ano passado por novembro se eu não estou enganado fiz uma prestação aqui que no ano de dois mil e vinte e três eu botei no município de Salvador do Sul um milhão quatrocentos e cinquenta mil reais. Não fui a Brasília, não gastei uma diária, não gastei nenhum centavo do dinheiro público. Venho hoje aqui no mês três do ano de dois mil e vinte e quatro dizer para todos vocês que me acompanham e sabem da seriedade do meu trabalho. Nesses três meses, no começo desse ano eu vou anunciar aqui recursos de um milhão e seiscentos mil reais. Vereador não foi para Brasília, Vereador não gastou uma diária, o Vereador tem comprometimento com o povo Salvadorense. Quando eu falo nesses valores, sempre penso em como é importante a cada um, cada uma de vocês, ao eleitor fazer uma análise em quem vota, porque vota, votar em pessoas que realmente trabalham pelo município. Foram anunciados através do Deputado Federal Marcio Biolchi duzentos e cinquenta mil reais para a saúde e quatrocentos mil reais para a infraestrutura urbana. Dentro desses quatrocentos mil reais a gente tem uma parte desse valor destinado para a Rua Vó Olinda. Na semana seguinte através do Dirceu Franciscan mais cento e cinquenta mil reais para o ginásio da Linha Comprida. Semana passada eu fui junto com uma comitiva de Salvador do Sul da situação, fomos a Porto Alegre assinar o Pavimenta dois, onde muito nos orgulha através do Dirceu Franciscan e do Luiz Carlos Busato Salvador do Sul foi contemplado com mais de oitocentos mil reais, e essa era uma dívida que eu tenha com a Vereadora Elaide minha colega, um dia ela me pediu colega vamos conseguir? E eu disse a Elaide eu vou fazer de tudo para a gente conseguir esse recurso para a Linha São João. Como eu havia intermediado o Pavimenta um, intermediei o Pavimenta dois através de Deputados, que eu agradeço muito sempre as pessoas que me ajudaram, eu sozinho não sou nada eu sou só um nome, uma pessoa que tenho muitos amigos e isso que me dá força. Vou dizer para a Elaide que o que eu combinei contigo Elaide, estou muito feliz a localidade merece. E eu não preciso botar ônibus fazer, anunciar emendas antes eu as anuncio quando elas estão garantidas para o município. Eu não engano eleitor. Eu não minto para o povo, eu tento ser justo, o povo, as pessoas que te depositam a confiança que te dão o voto, elas merecem respeito e não enganação, respeito. Então a gente

fica muito feliz, eu só estou falando dos recursos dos últimos dois anos, não estou falando dos antes. Eu consegui botar em dois anos no município de Salvador do Sul três milhões e cinquenta mil reais. Essa data de hoje ela fica para a história nessa casa Legislativa. Talvez como sendo o Vereador que mais conseguiu recurso no menor espaço de tempo possível. Então isso nos orgulha muito, de poder vir aqui e prestar contas para o povo salvadoreense, para as pessoas que acreditam no bom trabalho, em um bom político. Que tem alguns aí que nem deveriam ser políticos, porque eles transmitem a imagem dos outros que parece que todo mundo é doido. Mas tem político sério, político bom. E que pessoas possam cada vez mais refletir, avaliar e acreditar nas pessoas de índole e de caráter e que não mentem para as pessoas. Então, eu fico muito feliz de poder estar aqui hoje, de enaltecer muito o trabalho dessa administração municipal através do Marco e do Léo e de seus secretários e de todos os funcionários públicos Salvador do Sul passa por uma revolução, o que não se via a muito tempo e isso também se dá a força do Poder Legislativo. Então que nosso Prefeito, o nosso Vice que eles possam conduzir esse resto de mandato com toda a frieza, com toda a cautela e com essa determinação que o povo salvadoreense precisar. A boa política, a séria, a honesta aquela política que o nosso povo quer, que todo nós prestamos a eles. Então não vem aqui com desculpa me dizer quando começar a sair agora, eu não consegui nada porque eu não tenho força. Há três semanas atrás aqui eu bati nessa mesa e disse apoie partidos que estrutura e força política. E vou reforçar aqui tem que ter estrutura e força política e deputados que estruturam aquilo que a nossa cidade precisa. E é assim que podemos fazer cada vez a melhor política. A política de respeito, aquela que a população nos cobra. Então agradecer a cada um de vocês pela atenção e dizer que enquanto Deus me der força eu vou continuar assim trabalhando e defendendo o interesse do povo salvadoreense. Dando seguimento a sessão, foi passada para a ordem do dia. Apreciação e votação do Projeto de Lei do Legislativo: **Projeto de Lei Nº 02/2024** – Em discussão, onde os vereadores **Roque, André e Henrique** se manifestaram. Em votação, o referido Projeto foi aprovado por **UNANIMIDADE**. **Indicação Nº 005/2024** – Em discussão, onde o Vereador **André** e a Vereadora **Maribela** se manifestaram. Em votação, a referida Indicação foi aprovada por **UNANIMIDADE**. **Indicação Nº 006/2024** – Em discussão, onde o Vereador **Roque, Cristaian** e a Vereadora **Maribela** se manifestaram. Em votação, a referida Indicação foi aprovada por **UNANIMIDADE**. Em continuidade, a Presidente passou para as explicações pessoais, onde os Vereadores previamente inscritos se manifestaram na seguinte ordem: **André Inácio Mallmann, Elaide Petry Loff, Marciel Vendelino Rhoden, Henrique Anselmo Kirch, Cristian Eugênio Muxfeldt, Romeu Recktenwalt, Carla Maria Specht**. Por fim manifestou-se a Presidente,

Vereadora **Maribela Weschenfelder**, a qual também agradeceu a presença de todos, convidando para a próxima Sessão Ordinária no dia **03 de abril de 2024**, às dezenove horas, na sede da Câmara Municipal de Vereadores. Não havendo mais nada a declarar e para constar, foi lavrada a presente ata que será assinada pelos vereadores presentes na sessão. **Salvador do Sul, 20 de março de 2024.**